

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo Class.: 96

Data 22 de novembro de 1990 Pg.: D-6

## Xingu reúne 17 idiomas em extinção

JESUS DE PAULA ASSIS  
Enviado especial a Campinas

Existem 17 línguas sendo faladas por tribos indígenas no Parque do Xingu, no estado do Mato Grosso. Cada uma delas tem, em média, 200 pessoas que a praticam. Algumas, como a panará, chegam apenas aos 60 falantes. São idiomas em processo de extinção. A "distância" entre eles é maior do que, por exemplo, a que existe entre espanhol e português. O índio do parque não entendem a língua de um povo vizinho.

Descrever essas línguas, descobrir sua estrutura, tentar fazer uma gramática e, a seguir, um dicionário, são objetivos que ocupam o "Encontro Multidisciplinar de Indigenismo" que começou ontem na Universidade Estadual de Campinas.

Línguas como o português, falada por milhões de indivíduos, começaram com poucos falantes e, depois, por motivos econômicos, estratégicos etc., se expandiram. A tendência é que as línguas do parque — e as maneiras de ver o mundo que elas expressam — desapareçam logo.

O trabalho de Lucy Seki, professora do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp, começou em 1988 e deve terminar em 1991. Depois disso, ela e sua equipe partirão para fazer

dicionários, a fim de ajudar a salvar essas línguas. Segundo Seki, sem que se conheça os idiomas indígenas, é difícil ter contato com a sua cultura sem adotar a perspectiva "evangélica".

Quando se estuda os idiomas indígenas, é preciso separar vocabulário de estrutura. Do ponto de vista estrutural, um desses idiomas, como o kamaiurá, pode ser bem mais sofisticado que o português. A língua tem declinações, como o latim, não apenas conforme a função de uma palavra na frase, mas também conforme a posição do ouvinte. Se ele estiver sentado, a frase é uma, se estiver de pé, as terminações das palavras se alteram.

Outro fato expresso através de um sistema de declinações diz respeito ao grau de certeza do falante quanto ao assunto de que fala. Se tem certeza, é um caso, se ouviu de terceiros, os sufixos mudam. No português, isso é expresso através de expressões como "eu acho" ou pela colocação de verbos no subjuntivo.

Em relação ao vocabulário, o kamaiurá tem, por enquanto, cerca de 2.000 palavras catalogadas. O número de substantivos depende dos interesses e da tecnologia desenvolvida por um povo. Os kamaiurás têm centenas de palavras para árvores e, claro, nada equivalente para "laser".



O índio Megaron Txukahamãe, membro de uma das tribos do Xingu, durante o encontro em Campinas

Dominique Torquato

## 1/5 dos índios já fala apenas o português

Do Enviado especial

No Brasil, existem hoje cerca de 185 mil índios, dos quais 30 mil falam apenas o português. O resto se distribui entre as 170 línguas faladas no país. A tendência dessas línguas é desaparecer, seja pelo extermínio físico dos falantes, seja pelo precário ensino do português.

O estudo das línguas indígenas traz dificuldades especiais. Se para o português do Brasil, em que existe escrita e um sistema de educação para —teoricamente— todos, o domínio da língua é privilégio de poucos, nas comunidades indígenas o problema se agrava. Nenhuma dessas línguas tem escrita, toda tradição é oral e não há sistema de educação. Assim, fica difícil para o linguista saber se seu interlocutor realmente domina o idioma. "Somos forçados a fazer abstrações e a fazer de conta que tratamos com uma sociedade ideal", explica a pesquisadora Lucy Seki.

Mas essas dificuldades são apenas o primeiro passo. "Uma coisa é perguntar para eles como se chama isso ou aquilo, outra é perguntar por sentimentos, por expressões que digam respeito à imaginação. Nesses casos, eles são mais arduos", diz Lucy Seki. Um fator que auxiliou seu trabalho foi que, na aldeia Kamaiurá, ela passou a ser considerada irmã do chefe e todos a auxiliaram na hora de falar. "Não sou fluente em Kamaiurá, falo só um pouco, mas eles sempre me corrigem", diz ela. (JPA)

### LÍNGUAS FALADAS NO ALTO XINGU

Tronco tupi	kamaiurá kayabi juruna
Família Jê	txukahamãe/kayapó suyá tapayuna panará/kren-akarore
Família Aruak	yawalpiti mehinako waurá
Língua isolada	trumai
	txikão kuikuro kalapalo matypu-nahukwá

No parque, a média de falantes por língua é 200. No Brasil existem 170 línguas indígenas. Cada uma tem, em média, 900 falantes.

